

PRESENTE E FUTURO NA
GOVERNANÇA DE ASSOCIAÇÕES
E ENTIDADES DE CLASSE



CAUSE

-2018-



**POR QUE PENSAR UMA NOVA
GESTÃO PARA ASSOCIAÇÕES? 03**

MÉTODOS DA CAUSE 04

CONSTRUIR O FUTURO 05

GERIR O PRESENTE 06

SOBRE A CAUSE 09

POR QUE PENSAR UMA NOVA GESTÃO ■ PARA ASSOCIAÇÕES?

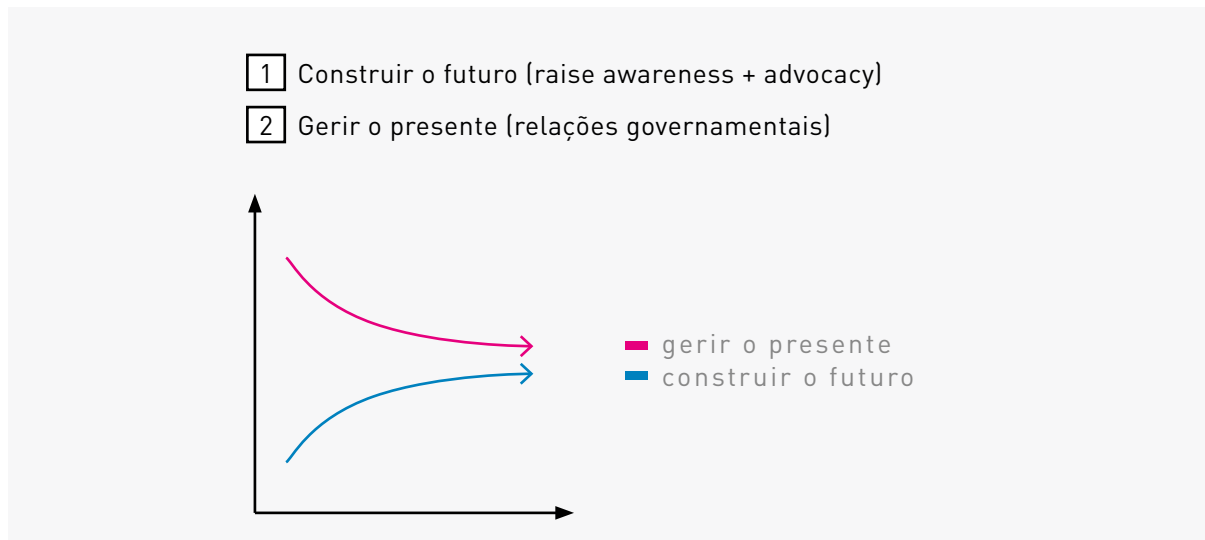
Originalmente, criar uma associação envolvia a união de empresas ou organizações em torno de interesses comuns e com a proposta de adquirir legitimidade quando do diálogo com entidades governamentais e setor privado. A partir dos anos 1990, seguindo uma tendência do mercado global, grandes corporações dedicaram parte importante de sua agenda corporativa para refletir sobre o seu papel em um mundo globalizado.

Mas foi no final da década de 1990, a partir da popularização da internet comercial e com o despontar de um consumidor mais engajado e ativo, o “*prosumer*”, que o papel das organizações passa a ser questionado. Os grupos que já pressionavam as empresas, por sua vez, descobriram que, na ponta da cadeia de consumo, tinham um grande e potente aliado.

Diante desse cenário, criar e gerir uma associação deve passar por um plano de ações e comunicação que seja multistakeholder. Os interesses do grupo devem estar alinhados com as demandas dos diferentes públicos a quem responde.

MÉTODOS DA CAUSE ■

O trabalho de uma associação ou entidade de classe pode ser organizado em dois vetores:



Os dois vetores são complementares e indissociáveis. Ambos fortalecerão a posição de determinada associação como referência em seu setor de atuação e interlocutor relevante e qualificado nas construções políticas, bem como agente ativo em embates regulatórios. Nosso trabalho inclui processos de conscientização, engajamento e mobilização em torno de causas e interesses públicos.

(raise awareness + advocacy)

Uma prioridade para implementar a visão de qualquer associação deve ser apresentar de forma planejada e integrada o setor e a organização para a sociedade, por meio de formadores de opinião relevantes.

O trabalho da CAUSE começa por um diagnóstico, que contém entrevistas com as associadas, pesquisas de documentos e avaliação de cenários externos. Esse processo de diagnóstico ajuda a trazer à tona expressões que reflitam os interesses e compromissos das empresas associadas, de forma alinhada à proposta de valor da associação. Chamamos esse processo de “Definição da Causa” do setor.

Definida a causa do setor e os pilares de atuação e mapeados todos os stakeholders, formulamos o Mapa de Abordagem Integrada – MAI, que é um plano anual de relacionamento com esses interlocutores-chave, para aumento do conhecimento e fortalecimento das relações da instituição.

Para falar com diferentes públicos, são produzidas ainda “Mensagens-chave e Sínteses Mobilizadoras”, ou seja, textos que devem ser direcionados para cada grupo de interlocutores, destacando expressões-chave que promoverão a fixação das mensagens de acordo com a estratégia.

A interlocução da associação poderá ser feita de maneira direta, por meio de seus representantes e porta-vozes determinados, ou por meio de outros canais e mídias. A CAUSE ajuda tanto na gestão de canais e mídias como nos processos de representação direta.

(relações governamentais)

Enquanto o vetor “Construir o futuro” busca aumentar o conhecimento sobre a causa do setor e fortalecer a posição da associação como interlocutora qualificada, o vetor “Gerir o presente” trata das atividades cotidianas de relações com o governo, visando principalmente à evolução das condições regulatórias para as atividades das empresas associadas.

A primeira fase de implementação de uma estrutura de relações governamentais é o estabelecimento do Sistema de Relações Governamentais da associação. Nessa etapa, o trabalho da CAUSE engloba:

- Redação e validação de políticas de relacionamento com o governo;
- Definição de processos, procedimentos e instrumentos para gestão das relações;
- Definição e preparação de porta-vozes para interlocução governamental;
- Definição de indicadores.

Enquanto as políticas de atuação são aprovadas internamente, o primeiro passo do Sistema de Relações Governamentais é a definição da Agenda Crítica/Prioritária.

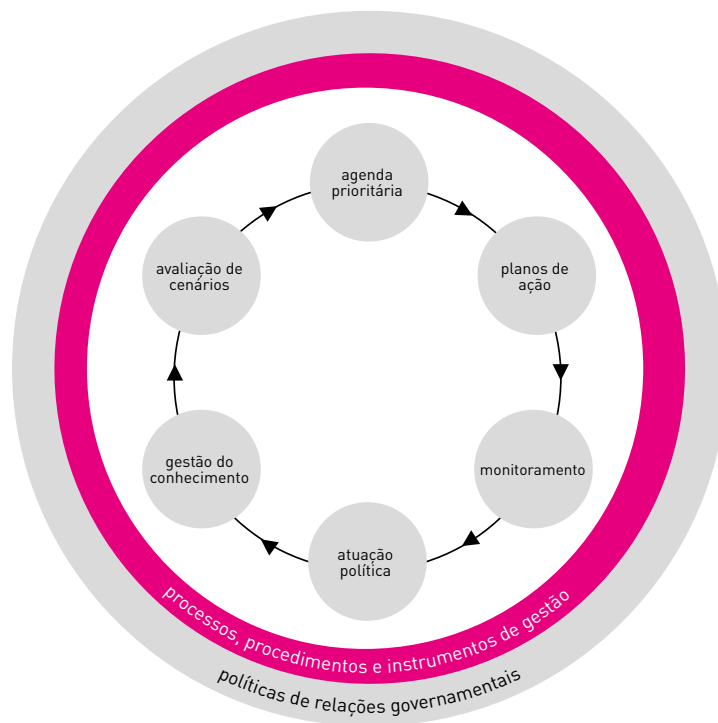
Nós encontramos seus temas e pontos na intersecção da agenda política e institucional brasileira com o planejamento estratégico da associação.

Esses temas, que se desdobram em planos de ação a serem desenvolvidos pela CAUSE e aprovados pela diretoria, devem abranger interesses de curto e médio prazo da organização. Nos planos de ação de cada ponto da Agenda Crítica, constam os objetivos a serem atingidos, metas, posicionamentos e mensagens-chave, perfis de stakeholders relacionados, legislações e projetos ligados ao tema.

A definição de temas prioritários e de planos de ação desencadeia uma agenda de monitoramento. Fazendo uso de um sistema online de monitoramento e gestão do conhecimento, acompanhamos a tramitação legislativa e/ou administrativa (Senado Federal, Câmara dos Deputados, Alesp e D.O.U.) de temas de interesse, sempre baseados em fontes públicas.

Em discussões críticas nas casas legislativas ou em conselhos ou comitês, a CAUSE pode acompanhar in loco as reuniões.

VISÃO GERAL DO
SISTEMA INTEGRADO
DE RELAÇÕES
GOVERNAMENTAIS



Acreditamos que a participação política deve ser exercida pela própria associação, por meio de seus representantes. Para tanto, apoiamos a atuação da associação, colaborando para a definição da estratégia, bem como na preparação de pleitos, no levantamento de perfis e no agendamento de reuniões.

O histórico de todas as relações empreendidas por seus representantes é um valioso ativo para o setor, por isso, pode ser feita a gestão do conhecimento de todos os contatos orientados pelos planos de ação derivados da agenda prioritária, com o apoio do sistema online de monitoramento e gestão do conhecimento descrito acima.

SOBRE A CAUSE ■

Fundada em 2013 por Leandro Machado, Mônica Gregori e Rodolfo Guttilla, executivos com experiência em empresas como IBM, Shell, Whirlpool, Kodak e The Walt Disney Co., a CAUSE é a primeira agência brasileira de issues advocacy e gestão de causas, apoiando organizações na formulação da arquitetura estratégica e nos processos de conscientização, engajamento e mobilização, por meio de ações integradas de influência, relações públicas e governamentais, comunicação interna e externa e articulação de atores relevantes e pontos de contato.

Desde agosto de 2013 à frente da CAUSE, vêm desenvolvendo e implementando estratégias de advocacy, conscientização e gestão de causas para diversas organizações, como Instituto Endeavor; Todos Pela Educação; Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias; Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos; Amgen; LIBBS; Bristol-Meyers Squibb; DOW AgroSciences; e Centro de Inovação da Educação Brasileira.

CAUSE